

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS MAIORES DE 20 ANOS, FISICAMENTE ATIVOS, PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES FÍSICAS OFERECIDAS PELAS ACADEMIAS: PADRÃO DE OCORRÊNCIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Alexandre Sendzich Silvestrin (BIC-UCS), Olga Tairova, Joice Elisa Masina Baungarten, Paulo Eugênio Gedoz de Carvalho - Deptº de Educação Física/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - alexandresilvestrin@ig.com.br

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui-se um importante fator de risco para doenças cardiovasculares e apresenta elevada prevalência na população brasileira e mundial. Níveis de pressão sustentadamente elevados estão relacionados a uma maior incidência de eventos mórbidos, associados, principalmente a aterosclerose e manifestados por cardiopatia isquêmica, acidente cerebrovascular e doenças vasculares renal e periférica. Por outro lado, em todos os países cresce o número de indivíduos de maior idade praticantes de atividade física regular. Dessa forma, o objetivo do estudo é observar o padrão de ocorrência, diagnóstico e tratamento da Hipertensão Arterial em indivíduos maiores de 20 anos, praticantes de atividades físicas oferecidas pelas academias de Caxias do Sul. O estudo será realizado em 30 academias, localizadas na cidade de Caxias do Sul e a amostra será composta por 1500 pessoas de ambos os sexos e com idade acima de 20 anos. Para diagnóstico da Hipertensão Arterial, será calculada a média de seis aferições com aparelho esfigmomanômetro aneróide, segundo as recomendações estabelecidas em consensos internacionais (Seventh Joint National Committee, 2003). Será utilizado como fator de correção da pressão arterial, a circunferência do braço do participante do estudo. Para análise dos fatores de risco, tipos e regularidades do tratamento será apresentado um questionário fechado. Será feita medição do peso e estatura dos indivíduos para análise dos níveis de IMC (Índice de Massa Corporal) e circunferência do quadril e cintura para análise de prevalência de doenças cardiovasculares. Será utilizada a determinação de atividade física regular preconizada por Yusuf e colaboradores (estes autores definiram como atividade física regular, a participação em atividades físicas, no tempo livre, por três ou mais vezes por semana e por mais de 30 minutos nas últimas semanas). O presente estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul.

Palavras-chave: hipertensão arterial, acidente cerebrovascular , IMC

Apoio: UCS